

Um livro de bordo com 75 moradas, 12 princípios e outras tantas “tradições”

O que são os NA

“Uma irmandade ou associação sem fins lucrativos de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema muito grave”, lê-se no folheto de apresentação e ouve-se da boca de qualquer NA. “Somos adictos em recuperação”.

Os 12 princípios

Começar por admitir que se era impotente perante a adicção e se perdera o domínio sobre a vida é o princípio-base. Os restantes, definidos por simples sabedoria por um ex-adicto do Minnesota que recolhia sem-abrigo nas ruas e lhes dava uma sopa e um cobertor na década de 1950, vão de acreditar que o regresso à sanidade é possível a transmitir a outros a mensagem do

despertar para a vida. Pelo meio, admitem-se as falhas e pede-se ao deus que se entender ajuda para “remover” as “imperfeições” e “reparar os danos” causados aos próximos. As unidades de tratamento que usam estes princípios juntam-lhe uma dimensão terapêutica. Os NA, que se querem desligados de qualquer outra intervenção – “somos mais um recurso na comunidade” – aplicam-nos simplesmente na partilha.

As 12 tradições

Mais terra a terra, arrancam com o valor primordial dado ao bem-estar e à consciência colectiva. Não há líderes, há apenas voluntários. Requisito nº2: ter desejo de parar de consumir. As regras seguintes prendem-se com a gestão dos grupos de NA, autóno-

mos, anónimos, sem doações externas e sem fins lucrativos para lá de o de ver gente recuperar-se. “Transmitir a sua mensagem ao adicto que ainda sofre”. A 12ª, decorada por todos, é a alma do projecto: “O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre a necessidade de colocar os princípios acima das personalidades,

Os encontros

O calendário de Agosto conta com 75 locais de reunião em todo o país e ilhas, multiplicados por vários encontros semanais. Com idas aos hospitais e às prisões. Os Interessados poderão obter mais informações em www.na-pt.org, ou através da linha verde 800 20 20 13.